

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

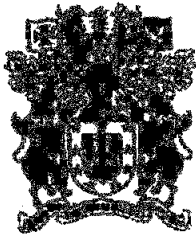
O sismo de 1980 marcou, não só a História das ilhas afetadas - Terceira, São Jorge e Graciosa -, mas também a História dos Açores.

O sismo teve maior impacto na Terceira, a ilha com o maior número de vítimas e onde se registaram mais danos materiais, ao ponto de metade da população ter ficado desalojada, causando grande impacto social e económico, o qual se deverá também ao investimento público necessário à reconstrução. Motivo para que o sismo de oitenta se tenha tornado num marco histórico da ilha Terceira, de tal forma que qualquer evento mais recente da ilha é localizado no tempo, consoante se ter dado 'antes' ou 'depois' do sismo.

Assistimos, no dia 3 de janeiro, deste ano, à apresentação pública, em Angra do Heroísmo, da iniciativa 'Sismo d'Oitenta', decorrente de um projeto iniciado, há dois anos, por quatro jovens terceirenses - João Aguiar, Luís Melo, Luís Silva e Rúben Quadros Ramos -, nascidos depois de 1980, mas que através do seu interesse e dedicação e ao recorrerem aos seus conhecimentos técnicos (adquiridos pela suas formações académicas, na área das novas tecnologias da comunicação e informação), deram um dos contributos mais significativos para a preservação da História dos Açores, ao ajudarem a recordar o sismo de 1980.

Estamos perante um trabalho que envolveu a recolha de documentação (principalmente, fotografia e vídeo), assim como testemunhos de pessoas que viveram o sismo de 1980, sob várias perspetivas.

A iniciativa consubstancia-se no sítio da internet ([www.sismodoitenta.com](http://www.sismodoitenta.com)) e na respetiva página da rede social, facebook. No sítio, poderemos aceder, não só ao filme que foi apresentado publicamente, mas também ao acervo de testemunhos e análises históricas, políticas, sociais e económicas, em suporte vídeo ou escrito, assim como às fotografias que mostram os estragos provocados pelo sismo.



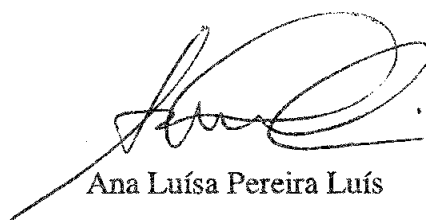
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Trata-se de um projeto de caráter aberto, não só porque está disponível a todos/as que queiram consultar o material recolhido, mas também porque continua a aceitar mais testemunhos, não só através do sítio na internet, mas também através da respetiva página no facebook.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pela concretização deste projeto.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de janeiro de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís